

Editorial

Desemprego. A responsabilidade dos políticos de hoje e do passado

Uma nova ameaça começa a ser desenhada no horizonte em direção aos ex-prefeitos de Campo Largo. Eles começam a ser julgados pela história quando da análise de atuação em um fundamental setor para o desenvolvimento econômico e social.

Os países mais avançados e politicamente democratizados como do Norte da Europa e também as subdesenvolvidas nações da América Central tem um eficiente balizador para separar governos bons de governos ruins: os índices alcançados na geração de empregos. Empregos que fatalmente acabam se traduzindo em votos favoráveis como a falta deles traz votos contra na mesma proporção.

A economia brasileira está começando a viver os ajuste do Plano Real e a questão emprego passou a ocupar na imprensa um espaço cada vez maior e com a tendência a crescer.

Os metalúrgicos do ABC paulista com o poder de fogo que concentram foram os primeiros a apertar o botão vermelho de alerta. Na sequência outras categorias profissionais começaram a se manifestar e dentro de pouco tempo uma radiografia do desemprego no Brasil e por extensão em Campo Largo.

Hoje não se sabe ainda o índice de desemprego no município embora todos tenham sentido que a oferta não é a mesma de tempos atrás. A situação preocupa os pais de família sem emprego e que traz insegurança a quem ainda está empregado.

Podem os donos do poder na atualidade e no passado afirmarem que a economia não é feita pelo município e que dependem de atitudes tomadas pelo poder central. Justificativa correta quando administração municipal se acomoda na hierarquia do poder e faz da arte de governar apenas o cumprimento de portarias quando o correto é encarar o ato de governar como uma eficiente ação para buscar o desenvolvimento comunitário.

Campo Largo tem hoje uma produção agrícola, um ativo comércio, indústrias significativas em vários segmentos e profissionais liberais atuantes enquanto a indústria cerâmica que é o carro chefe da economia local, sempre teve apoio municipal. Mas não foi o suficiente.

Toda atividade comercial ou industrial de uma comunidade tem vida própria independente da interferência governamental. Cabe ao poder público potencializar recursos e ser o necessário agente de desenvolvimento. No caso de Campo Largo, perderam os dirigentes o caminho da procura de mais alternativas.

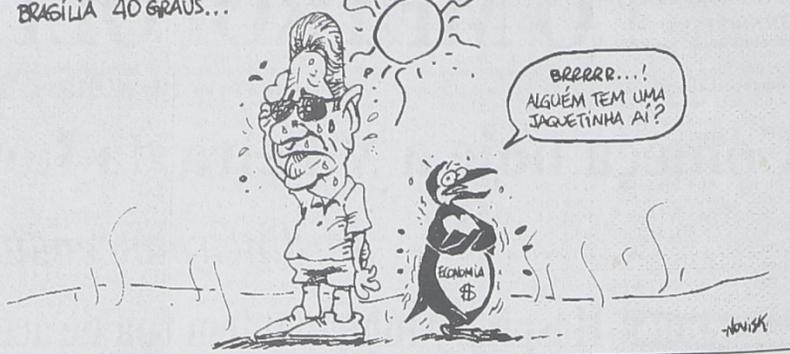
Quando os tempos eram outros, os ex-prefeitos deveriam ter olhado para frente, estabelecido um programa de governo que não fosse um projeto de um homem só ou de uma só administração e implantando no município um planejamento de décadas para alcançar o desenvolvimento através da geração de empregos.

Hoje, quando os recursos estão escassos, a Prefeitura trabalha com déficit comprometendo o atendimento social e milhares de campolarguenses - o cálculo é de 10 mil pessoas - diariamente são obrigados a deixar o município para trabalhar na capital.

Campo Largo não pode ver seus filhos condenados a habitar uma cidade dormitório e ver o progresso ser mantido apenas a custa do empresariado, sem o devido apoio público.

A resposta virá no ano que vem quando o que foi deixado de ser feito, estará sendo julgado.

BRASÍLIA 40 GRAUS...



Vatapá

LÁSTIMA

Com o real avorçando os meios econômicos financeiros e os empresários, sentindo a recessão, um fenômeno começa a surgir. O fenômeno está sendo chamado de feio LATINHA.

La tinha uma loja, lá tinha um escritório, lá tinha uma agência, lá tinha uma fábrica, lá tinha...

O motivo é o fechamento de muitas atividades deixando pessoas desempregadas. A realidade deve impedir nestes tempos nebulosos e Campo Largo não foge a regra, inclusive atingindo o setor público.

O lá tinha pode ser usado de várias maneiras.

CERÂMICA

A Comissão Especial de Inquérito da Cerâmica Campo Largo (Parolin) apresentou um grande dossiê sobre a desapropriação, centro de vivência, destruição e reintegração de posse do terreno à família Parolin.

Os vereadores Carlos Augusto Weber, Edson Leuz e Juarez Gutierrez levaram meses trabalhando e reunindo provas e depoimentos.

Os adversários de ontem são amigos hoje e os amigos de ontem são adversários hoje.

CERÂMICA II

A memória de um povo precisa ser vivida. Vamos verificar que na época da desapropriação da Cerâmica Parolin, o antigo prefeito Newton Puppi era amigo inseparável do atual vice-prefeito Darley Parolin. A "rivalidade" entre Puppi e Zanlorenzi era a tônica da política de Campo Largo.

Puppi se afastou da Prefeitura e foi para o Tribunal de Contas (deixando Augusto Vanin em seu lugar) e Zanlorenzi sucedeu o mandato de Puppi e desmanchou a "grande obra" que deveria ser feita na antiga fábrica (hoje não existe mais).

Zanlorenzi se uniu a Puppi e Parolin é adversário, hoje, de ambos. Mas pode se afirmar que o mundo gira e não é mais blasfêmia e a heresia fora superada.

Mas dizer que a Prefeitura tem dinheiro para pagar a família PAROLIN como indenização da fábrica é uma heresia para o povo.

Para recordar, quem é aliado do antigo prefeito Puppi, hoje? Resposta: É o vereador Achilles Munaretto, herdeiro.

Quem está do outro lado e é vinculado à Prefeitura? Resposta: É o vice-prefeito Darley Parolin, também herdeiro.

CELULAR

Que o telefone celular é uma necessidade para Campo Largo é um fato. Mas as autoridades constituintes não conseguiram é outro fato.

O problema é que a representatividade política do município fica a desejar. Desde o Congresso até a Casa Civil não se consegue resolver os problemas do povo.

É um jogo onde o povo está perdendo.

DIRETOS

Muito se fala a respeito de cargos e salários desde a implantação da lei no governo municipal de APG. Foram secretários municipais que reclamaram. Foram funcionários da saúde que recla-

maram. Foram professores que reclamaram. Foram diretores de escolas que reclamaram ou melhor toda a estrutura municipal reclamou e continua reclamando dos salários pagos aos barba-nas, em Campo Largo.

Culpa da atual administração, muitos dizem que não e o fracasso atual vem dos tempos do ex-prefeito Bequinho.

Os diretores já receberam uma fatia, os diretores de escolas pretendem outra e assim por diante.

A colcha de setim virou uma colcha de retalhos onde a emenda vai ficando cada vez maior.

Pelo jeito é apagar tudo que foi escrito e refazer ouvindo as partes.

NOTAS

O Executivo Municipal quer saber o seu desempenho. Para isso solicitou ao quadro de funcionários que atribuiu notas de 0 a 10 aos graduados da Prefeitura de Campo Largo.

São eles: Emílio Pianaro Jr. (prefeito), Darley Parolin (vice), Rubens Guarezi (chefe de gabinete), Cesar Scolari (presidente da Coel), Gilberto Schiavon (presidente da Emil), Eivaldo T. Rocha (assessor civil), Marcos A. Age (secretário de Administração), Marcos A. Rignon (secre-

NOVELA

O Hospital Municipal de Campo Largo ainda não foi inaugurado. Mais um episódio foi escrito na semana, o acesso ao portão de entrada foi fechado. Veja matéria para entender.

Hospital sem entrada só mesmo em Campo Largo. Solução urgente, o povo pede.

COCEL foram representados pelo terceiro escalão.

Gabinetes vazios e não se sabia onde estavam... Relógio ponto nele!

MARÉ ALTA

No litoral do Estado, mais precisamente em Paranaguá, começa a se formar uma briga política das grandes. A Prefeitura quer cobrar da administração do Porto uma dívida de aproximadamente 20 milhões de reais originária de tributos não recolhidos. Como tradicionalmente as duas administrações têm grande participação nos destinos do município, tudo pode acontecer às vésperas de nova eleição municipal.

PTB NÃO DESISTE

Depois de ter não levado a presidência da Telear, o PTB continua procurando cargos a nível estadual. As ações estão dirigidas para um órgão que promete ter uma das principais linhas de ação do governo de Jaime Lerner. A definição deve acontecer na próxima semana.

DOR DE CABEÇA

Declarações de um secretário estadual feitas no interior estão trazendo dor de cabeça para o governo. Embora ele tenha dito verdades, elas não agradaram determinada área que também se julga responsável pela vitória de Jaime Lerner. A turma dos panos quentes está em franca atividade.

PRORROGAÇÃO

Alguns setores do governo federal já demitem que os mandatos de prefeitos poderão ser prorrogados e o mesmo acontecendo com os vereadores. Se de fato é uma boa oportunidade para os eleitores checarem se os prefeitos que estão reclamando do cargo, alegando que não tem dinheiro, terão o necessário despendimento para continuar no comando da administração municipal.

PERGUNTA DA SEMANA

Doutor vice, quando é mesmo que inaugura o Hospital Municipal de Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA

II: E a casinha já teve reajuste, hein doutor?

PERGUNTA DA SEMANA

III: E a briga de PARTIDOS continua, quem fica com o PRP ante da fusão? E depois?

PERGUNTA DA SEMANA

IV: O assédio sexual é assunto ao país e as consequências são graves, hein Zequinha? Cuidado.

FRASES DE FEITO

Hein, onde eu penduro meu chapéu. Oi, compadre. Tudo tem limite. Fazer com a comadre, vir lobisomem.

CADÊ VOCÊ

Em recente reunião do alto escalão municipal de Campo Largo, o prefeito Pianaro Jr ficou decepcionado com um setor.

OS DIRETORES DOS ALTOS SALÁRIOS DA

PERGUNTA DA SEMANA

II: E a casinha já teve reajuste, hein doutor?

III: E a briga de PARTIDOS continua, quem fica com o PRP ante da fusão? E depois?

IV: O assédio sexual é assunto ao país e as consequências são graves, hein Zequinha? Cuidado.

Hein, onde eu penduro meu chapéu. Oi, compadre. Tudo tem limite. Fazer com a comadre, vir lobisomem.

Em recente reunião do alto escalão municipal de Campo Largo, o prefeito Pianaro Jr ficou decepcionado com um setor.

Os diretores dos altos salários da

Automóvel da Prefeitura em alta velocidade na ciclovia

Uma ciclovia é totalmente destinada para a passagem de pedestres e bicicletas. Pode parecer óbvio, mas para alguns esta regra não está muito clara. No último dia 10 um automóvel estava passando pela ciclovia de Campo Largo em alta velocidade. O pior é que o carro é da Prefeitura, uma Kombi, placa AET 9182, uma Kombi - madeiras colocadas verticalmente - da entrada da ciclovia foram retirados.

Com esta facilidade fica simples passar pelo local. Se até mesmo um carro da Prefeitura estava fazendo isto, o que impede outros de tentarem? O risco de algo mais grave acontecer é muito grande, afinal o trânsito de pedestres e bicicletas pelo local é intenso.

O caso ocorreu no dia 10 é uma clara demonstração de desrespeito com a população. Não apenas os que mais se utilizam da ciclovia, como toda a comunidade campolarguense. São estas pessoas que pagam os impostos necessários para manter automóveis e funcionários da Prefeitura.



Pessoas passeiam tranquilamente pela ciclovia no fundo, em primeiro plano, o buraco deixado pela retirada do palanque que impedia a passagem de automóveis

Como este fato fosse investigado com bastante seriedade. Afinal é o nome da Prefeitura que saiu sujo. Algumas respostas precisam ser dadas para a população. Primeiramente o que aquele automóvel estava fazendo, se realmente ele estava destacado naquele horário e para que. Em segundo lugar quais eram as pessoas que estavam dirigindo. Para terminar, porque os palanques que impediam a passagem de automóveis na ciclovia foram retirados.

Atos como este soam, no mínimo, como uma falta de respeito com a população. Enquanto a comunidade paga impostos para tentar melhorias na cidade e segurança, irresponsáveis utilizam automóveis da Prefeitura para "brincar" e "dar rachas", em um local de intenso movimento de pessoas. Uma brincadeira

sem graça, perigosa e des-respeitosa. Pede-se que alguma provi-

dência seja tomada e que as responsabilidades deste caso sejam apontadas para toda a população. O setor público é o primeiro que precisa dar exemplos. Se isto não é feito não se pode condenar os vândalos. Se este fato não for investigado e punido, que moral a Prefeitura

tem para condenar outras pessoas? A situação do vandalismo chegou a extremos, porque o campolarguense ainda não aprendeu a respeitar e amar a cidade. Pelo jeito não tem muitos motivos, nem as autoridades municipais.

Iniciativa para resgatar o civismo em Araucária



Desfile Cívico Militar que aconteceu no ano passado em Araucária

do o Desfile Cívico Militar por ocasião da Semana da Pátria. Em virtude do sucesso do evento, que foi prestigiado por milhares de pessoas, inclusive de cidades vizinhas, a administração municipal decidiu organizar para este ano uma programação mais abrangente, a ser realizada no dia 3 de setembro na Av. Dr. Victor do Amaral, a partir das 9 horas.

De acordo com o secretário Municipal de Cultura e Turismo de Araucária, professor Clayton José Bastos Ortiz, "o objetivo é dar continuidade ao con-gratamento entre as corporações militares e os cidadãos araucarienses, reavivando o sentimento de civismo em nossa comunidade". Ele destacou que está confirmada a participação da Marinha, Exército, Aeronáutica,

Polícia Militar, FEB (Força Expedicionária Brasileira) e Força de Emergência das Nações Unidas.

O Desfile Cívico Militar contará também com a presença de diversas escolas locais e entidades organizadas como Lions Club, Rotary Club, ACIAA (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araucária), Braspol (Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa no Brasil), Pastoral da Juventude, CTG Rincão das Araucárias, Grupo de Escoteiros Graha Azul, Grupo de Escoteiros Leonidas Weber, AECIAR (Associação dos Empresários da Cidade Industrial de Araucária), SOBA (Sociedade Operária Beneficente de Araucária) e Clube de Campo.

Projeto "Cidades Saudáveis" é apresentado em Araucária

Aconteceu há poucos dias em Araucária, no Anfiteatro do Paço Municipal, a apresentação do projeto "Cidades Saudáveis" por iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde/Instituto de Saúde do Paraná (SESA/ISEP), com a colaboração da Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) e apoio do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais da pasta. O objetivo é implementar este projeto em diversos municípios brasileiros.

"Cidades Saudáveis são aquelas que, de forma contínua, buscam melhorar o seu ambiente físico e social, potencializando recursos comunitários que permitem à população realizar todas as funções da vida e auto-desenvolvimento até seu máximo potencial, a partir de uma perspectiva de apoio mútuo e de uma definição das entidades OPAS/OMS, que estão à frente do projeto.

O projeto, que já vem sendo desenvolvido em países como Canadá, Inglaterra e França, envolve elementos como a biologia humana, o ambiente, os estilos de vida, os serviços de saúde e visa mudar na comunidade em geral o conceito de saúde, uma vez que, de acordo com a OMS, saúde não é a "ausência de

ATENÇÃO ARAUCÁRIA CIRCO ÁUREA últimos dias ATENÇÃO CONTENDA ESTRÉIA CIRCO ÁUREA nesta quinta-feira (07) às 21 horas

AMAZONAS PNEUS PNEUS IMPORTADOS SEMI-NOVOS Câmaras de Ar Protetor e Capotas p/Pick-Up's Baterias Reitor Rodas para Brasília Rodovia do Café, Km 22 - Fone (041) 292-1484 Campo Largo (em frente a Leucz)

Painel de Ofertas OFERTA ESPECIAL DE MOTORES MOTORES PARCIAIS 1+30x45 1+30 D.D. À VISTA 026 100 031.27 MOTOR 1.6L ÁGUA GAS. AP.07/85 PASSAT/GOL/VOY/PAR/SAV 1.335,00 1.265,00 1.200,00 026 100 031.28 MOTOR 1.6L ÁGUA GAS. PASSAT/GOL/VOY/PAR/SAV 1.335,00 1.265,00 1.200,00 040 100 032.12 MOTOR 1.6L AR GAS. ALTO TORQUE FUSCA/KOMBI 1.650,00 1.580,00 1.490,00 040 100 032.13 MOTOR 1.6L AR GAS. ALTO TORQUE TODOS 1.650,00 1.580,00 1.490,00 MOTORES COMPLETOS 040 100 011.27 MOTOR COMPLETO 1.6 AR GAS. C/CATALIZADOR 3.650,00 3.550,00 3.400,00 040 100 011.28 MOTOR COMPLETO 1.6 AR ALC. COM CATALIZADOR 3.650,00 3.550,00 3.400,00 053 100 015.50 MOTOR COMPLETO 2.0 ÁGUA GAS. GOL GTI AP.12/91 COM INJEÇÃO E AR CONDICIONADO 5.350,00 5.200,00 4.950,00 GARANTIA: 08 MESES OU 15.000KM - OBS.: TODOS OS MOTORES SÃO VENDIDOS A BASE DE TROCA OFERTAS DE AMORTECEDORES ORIGINAIS INSTALADOS PREÇO DO JOGO Nº DO AMORT. DESCRIMINAÇÃO 305 412 503.6 Jg. amortecedores dianteiros Gol/Voyage/Parati/Saveiro a vista: 85,50 130/045: 95,00 305 513 029.5 Jg. amortecedores traseiros Gol/Voyage a vista: 86,00 130/045: 95,00 309 513 029.4 Jg. amortecedores traseiros Parati a vista: 78,00 130/045: 90,00 305 412 503.7 Jg. amortecedores dianteiros Gol/Voyage/Parati/Saveiro Motor 1.8 a vista: 115,00 130/045: 130,00 28C 412 503.A Jg. amortecedores dianteiros Gol/Voyage/Parati/Saveiro de 84 e 90 a vista: 149,00 130/045: 165,00 28E 513 029.Q Jg. amortecedores traseiros Santana de 84 a 90 a vista: 108,00 130/045: 120,00 305 513 029.Q Jg. amortecedores traseiros Santana de 84 a 90 a vista: 149,00 130/045: 170,00 305 513 029.4 Jg. amortecedores traseiros Saveiro a vista: 78,00 130/045: 80,00 325 412 503.9 Jg. amortecedores dianteiros Santana/Quantum a partir de 91 a vista: 134,50 130/045: 149,50 325 513 029.10 Jg. amortecedores traseiros Santana a partir de 91 a vista: 143,00 130/045: 159,00 331 513 029.6 Jg. amortecedores traseiros Quantum a partir de 91 a vista: 45,00 130/045: 51,00 113 513 031.1 Jg. amortecedores traseiros Fusca/Brazilia/Variant I a vista: 49,50 130/045: 55,00 211 413 031.16 Jg. amortecedores dianteiros Kombi Clipper a partir de 11/82 a vista: 105,00 130/045: 119,00 211 513 031.18 Jg. amortecedores traseiros Kombi Clipper a partir de 11/82 a vista: 105,00 130/045: 119,00 Na troca dos quatro amortecedores, grátis balanceamento das rodas dianteiras Concessionária Volkswagen (041) 292-1134

AUTO POSTO "3L" LTDA. Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente Jornal O METROPOLITANO Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Haroldo Wohl Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinnato Reg. Prof. 2303/09/55 - PR Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278 Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores. Composição Gráfica: (041) 244-0135 - Ramal 34 Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181

Solidão. Um perigoso mal social

Vivemos hoje num mundo, tão cheio de opções, divertimentos e grande avanço tecnológico, porém o ser humano esqueceu de si próprio, acia isso? O sentimento de solidão tem sido uma das queixas mais frequentemente ouvidas tanto nos consultórios como em programas populares de rádio. Cresce o número de solitários em busca de companhia, e também as casas especializadas em acabar com a solidão. A solidão parece que não respeita idade, estado civil, ou condição social. Familiares e amigos cruzam-se repetindo comportamentos mecânicos, há muito tempo condicionados, sem que haja uma comunicação real e satisfatória, muitas pessoas deixam até no amor próprio e não se amando, é bem possível que não poderão ser amados por ninguém. Marido e mulher, por exemplo, podem ter a troca mas ináscima possível sem nunca terem tido um encontro real. A base da frustração no casamento está em não se relacionarem mais como seres humanos, mas como marido e mulher, permanecendo a relação com tudo o que isso significa, passa a haver um confronto de papéis e a relação começa a se perder. Então, a pessoa se sente frustrada, insatisfeita, queixa-se do mundo e vive uma eterna busca alucinada de companhia, buscando falsamente preencher o vazio em prostituição, drogas, álcool, amores e por fim tomando a atitude mais lamentável que é o suicídio. Só que o sentimento de solidão temporariamente apagado, ataca novamente e a busca de um encontro persiste como uma doença mal curada. O sentimento de solidão tem muito pouco a ver com o fato de se estar só ou não. Refere-se muito mais ao isolamento do espírito que bloqueia o impulso de alcançar o outro, pois o primeiro encontro tem que ser consigo mesmo para se conhecer a si mesmo, descobrir o que a verdadeira individualidade significa. Para se sair verdadeiramente da solidão é preciso mergulhar nela. Não é fugindo, mas indo seu verdadeiro significado. O solitário foge da solidão tentando esquecer-se da busca compulsiva de companhia e, por isso intensifica cada vez mais seu grande e perigoso sofrimento. J. Rodrigues